



14 de outubro de 2022

ESTATÍSTICAS VITAIS – Dados mensais  
setembro 2022

## MORTALIDADE, NATALIDADE E NUPCIALIDADE

### EM AGOSTO, O NÚMERO DE NADOS-VIVOS CRESCOU 5,3% RELATIVAMENTE AO MÊS HOMÓLOGO DE 2021

No mês de setembro de 2022, o número de óbitos foi 8 705, valor inferior ao registado em agosto de 2022 (menos 576 óbitos; -2,2%) e superior ao valor observado em setembro de 2021 (mais 132 óbitos; +1,5%). De janeiro a setembro de 2022 registaram-se 92 724 óbitos, menos 1 186 do que no período homólogo de 2021 (-1,3%).

Em setembro de 2022, o número de óbitos devido a COVID-19 diminuiu para 178 (menos 50, relativamente a agosto de 2022), representando 2,0% do total de óbitos. Comparativamente com setembro de 2021, registou-se uma diminuição de 45 óbitos devido a COVID-19.

Em agosto de 2022, registaram-se 7 537 nados-vivos, correspondendo a um aumento de 5,3% relativamente a agosto de 2021 (7 159). O número total de nados-vivos registado nos primeiros oito meses de 2022 (53 954) foi superior ao verificado no mesmo período de 2021 (52 218), representando mais 1 736 (+3,3%) nados-vivos.

No mês de agosto de 2022, o saldo natural foi -1 702, agravando-se em relação ao do mês homólogo de 2021, quando registou o valor de -1 305. Nos primeiros oito meses de 2022, o valor acumulado do saldo natural foi -29 871, apresentando um desagravamento relativamente ao valor observado no mesmo período de 2021 (-33 052).

Em agosto de 2022, celebraram-se 4 860 casamentos, correspondendo a um aumento de 5,4% relativamente ao número de casamentos realizados no mês de agosto de 2021 (mais 248 casamentos). Nos primeiros oito meses de 2022 foram celebrados 23 755 casamentos, mais 6 228 do que no período homólogo de 2021.

---

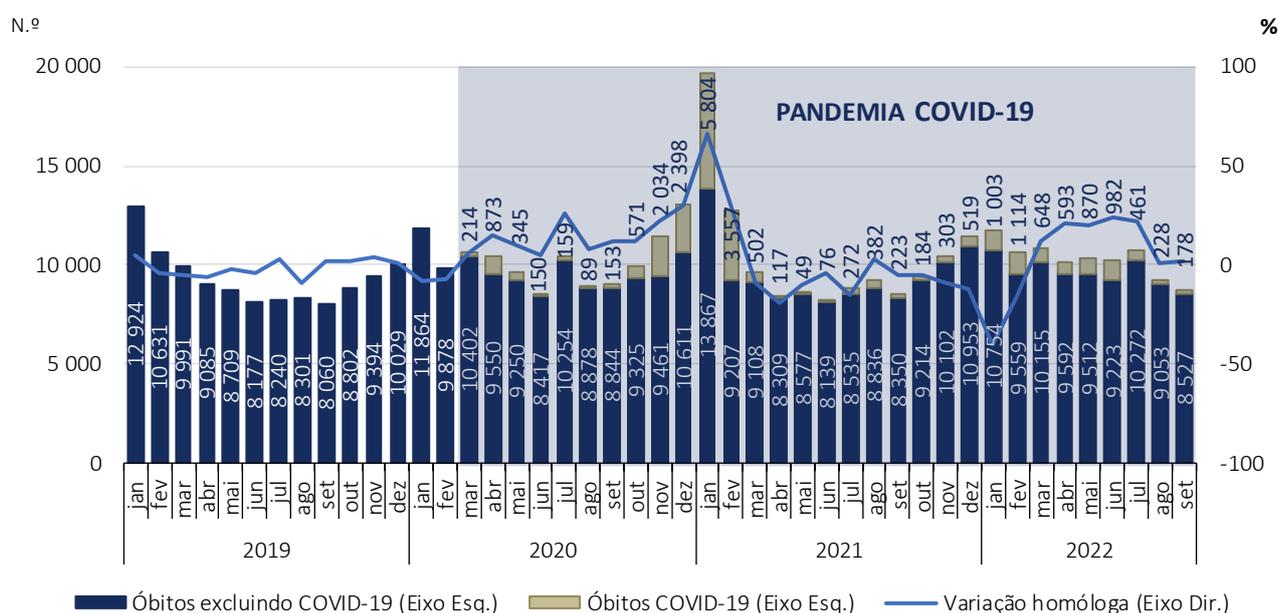
Neste destaque, o INE apresenta **dados preliminares** relativos ao número de óbitos, por mês até setembro de 2022 e por semana até à 39ª semana de 2022 (26 de setembro a 2 de outubro), e ao número de nados-vivos e casamentos por mês até agosto de 2022, ocorridos em território nacional. Os indicadores publicados e analisados neste Destaque estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)), com desagregações geográficas NUTS II e III. As hiperligações para os mesmos encontram-se no ficheiro Excel divulgado em conjunto com o presente Destaque.

A informação é obtida a partir do Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC) e foi recolhida até 11 de outubro de 2022. Os dados apresentados relativos ao número de óbitos devido a COVID-19, cuja fonte é o relatório “Número de Novos Casos e Óbitos Por Dia” da Direção-Geral da Saúde, foram extraídos a 11 de outubro de 2022.

Em setembro de 2022, a mortalidade aumentou 1,5% relativamente ao mês homólogo de 2021

Em setembro de 2022, o número de óbitos foi 8 705, menos 576 do que no mês precedente. Comparativamente com o mês homólogo, o número de óbitos aumentou ligeiramente (mais 132 óbitos; 1,5%). O número de óbitos devido a COVID-19 diminuiu para 178 (menos 50, relativamente a agosto de 2022), representando 2,0% do total de óbitos. Comparativamente com setembro de 2021, registou-se uma diminuição de 45 óbitos (-20,2%) devido a COVID-19.

Figura 1. Óbitos e variação homóloga, janeiro de 2019 a setembro de 2022



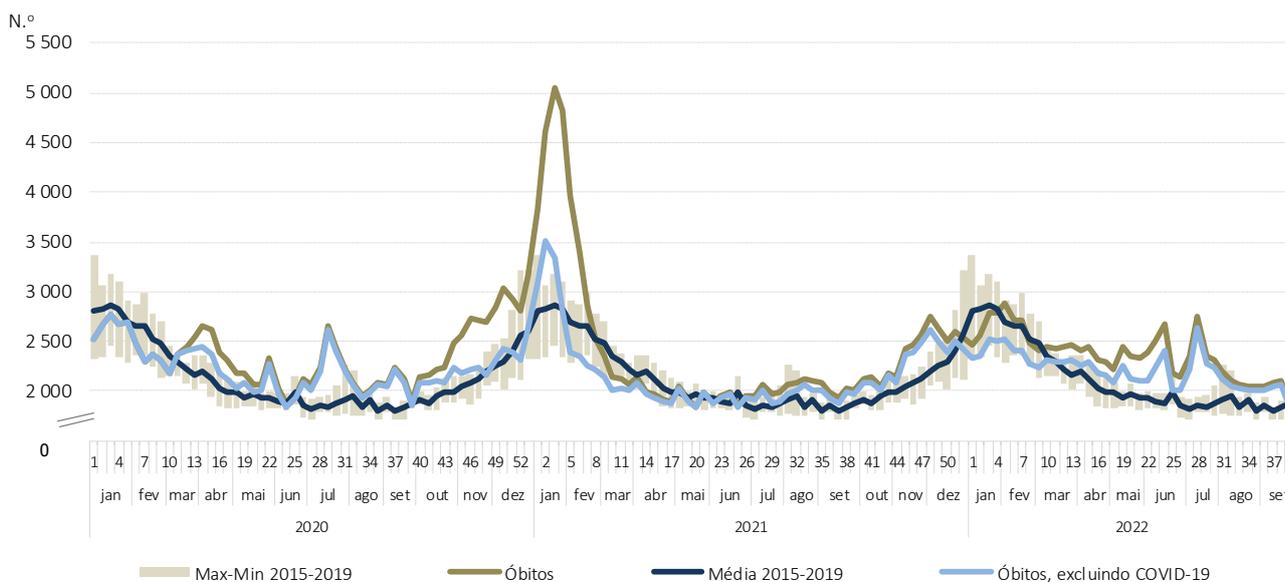
Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, Direção-Geral da Saúde, [Número de novos casos e óbitos por dia](#) (extração efetuada em 11/10/2022).

Entre 31 de janeiro e 20 de fevereiro de 2022 (semanas 5 a 7), o número de óbitos foi superior à média dos cinco anos antes da pandemia<sup>1</sup>. Entre 21 de fevereiro e 6 de março (semanas 8 e 9), o número de óbitos voltou a valores inferiores à média do período 2015-2019, tal como já se tinha verificado na última semana de 2021 e nas primeiras quatro semanas de 2022. De 7 de março a 25 de setembro (semanas 10 a 38), o número de óbitos semanais situou-se sempre acima da média do período de referência (2015-2019).

<sup>1</sup> Neste destaque, para aferir a variação do número de óbitos relativamente ao período pré-pandemia foi adotada uma medida de cálculo simples, tomando como base de comparação a média de óbitos do quinquénio 2015-2019. Esta medida não deve, pois, ser confundida com outros indicadores divulgados em alguns estudos, em particular pela plataforma EuroMOMO. Para mais informações consultar <https://www.euromomo.eu/>.

Na 39ª semana de 2022 (26 de setembro a 2 de outubro), registaram-se 1 892 óbitos, valor próximo da média de 2015-2019. O número devido a COVID-19 foi 46, representando 2,4% do total de óbitos.

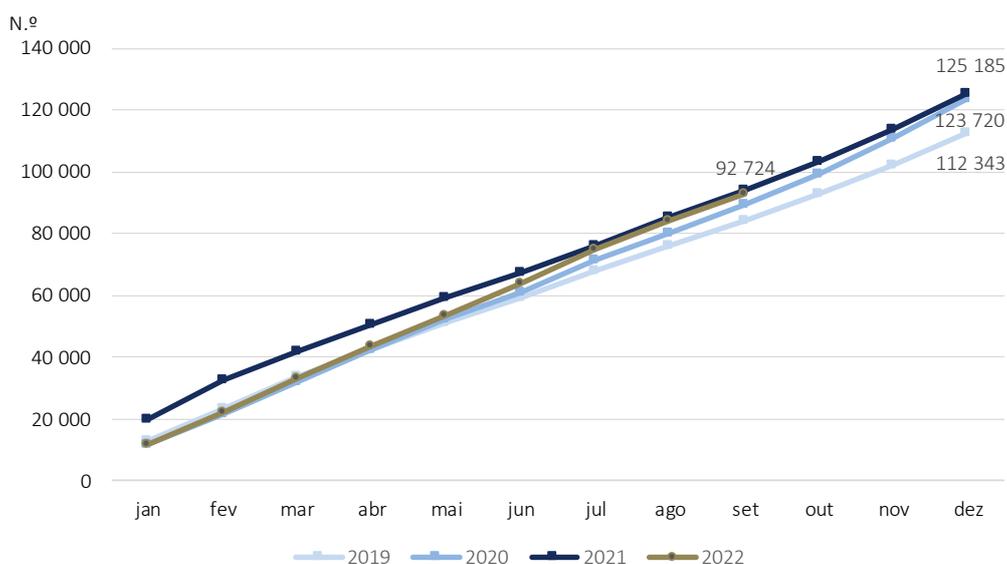
Figura 2. Óbitos 2020, 2021, 2022 e média 2015-2019, por semana, semanas 1 de 2020 a 39 de 2022



Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, [Número de novos casos e óbitos por dia](#) (extração efetuada em 11/10/2022).

Nos primeiros nove meses de 2022 registaram-se 92 724 óbitos, menos 1 186 do que no período homólogo de 2021 (-1,3%).

Figura 3. Óbitos mensais (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022



Fonte: INE, Óbitos.



O indicador “excesso de mortalidade” calculado pelo Eurostat, compara o número de óbitos registados em cada mês, nos países da União Europeia (UE-27) e da EFTA, com o número médio de óbitos naqueles meses no período 2016-2019. Em 2022, Portugal registou excesso de mortalidade em todos os meses, excetuando no mês de janeiro. Em agosto de 2022, o excesso de mortalidade na UE-27 e em Portugal diminuiu, respetivamente, para 12,0% e 9,2%.

Quadro 1: Excesso de mortalidade nos países da UE-27 e EFTA por mês, janeiro a agosto de 2022 (média 2016-2019=100)

Países	2022							
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto
<b>UE 27</b>	<b>107,8</b>	<b>108,0</b>	<b>106,4</b>	<b>111,5</b>	<b>107,4</b>	<b>107,8</b>	<b>116,1</b>	<b>112,0<sup>(1)</sup></b>
Alemanha	103,4	98,8	103,7	112,6	109,1	111,4	115,4	116,5
Áustria	97,5	102,9	115,1	118,3	109,8	113,7	117,7	110,9
Bélgica	99,3	100,0	100,5	116,3	104,3	106,8	105,1	109,5
Bulgária	127,2	146,4	118,3	106,1	98,3	92,0	101,3	105,1
Chéquia	104,9	105,7	102,6	110,8	103,5	101,6	104,0	105,2
Chipre	131,5	123,4	133,5	127,7	106,9	106,6	121,0	112,1
Croácia	118,3	125,3	108,2	106,7	100,7	101,4	112,2	107,8
Dinamarca	110,4	106,8	106,3	110,6	104,7	110,8	110,4	114,0
Eslováquia	109,5	108,4	121,8	113,1	104,8	107,3	109,8	103,9
Eslovénia	103,0	113,9	108,3	112,5	107,2	109,9	115,7	113,6
Espanha	105,1	103,6	100,9	108,6	114,1	116,2	136,3	x
Estónia	95,8	102,7	107,0	119,2	113,4	112,2	116,4	116,8
Finlândia	111,4	112,3	113,3	120,7	115,3	109,9	111,5	116,3
França	110,3	108,5	104,5	114,8	106,6	106,6	114,8	112,3
Grécia	119,8	120,2	124,9	121,3	112,6	106,8	123,7	124,3
Hungria	101,3	105,5	104,8	108,5	100,9	102,4	107,3	102,4
Irlanda	108,2	120,3	115,9	104,5	102,7	117,3	112,3	110,5
Itália	108,1	106,1	106,5	109,9	107,6	105,8	126,8	108,9
Letónia	105,9	111,9	108,9	102,8	100,6	106,6	99,6	107,2
Lituânia	105,5	107,6	114,6	108,0	98,5	104,6	100,9	111,8
Luxemburgo	100,9	105,9	98,6	117,9	102,8	108,8	111,5	110,5
Malta	115,7	119,2	122,8	130,7	104,2	116,8	126,4	108,6
Países Baixos	99,2	98,5	108,8	119,1	110,9	113,8	114,9	114,5
Polónia	124,5	115,1	107,7	111,4	106,9	107,3	106,4	111,4
<b>Portugal</b>	<b>95,7</b>	<b>104,2</b>	<b>107,1</b>	<b>112,6</b>	<b>119,3</b>	<b>124,3</b>	<b>129,1</b>	<b>109,2</b>
Roménia	102,6	130,6	110,8	103,8	97,5	92,6	102,5	x
Suécia	106,2	103,6	95,4	95,6	101,6	104,5	103,1	106,7
Islândia	115,3	122,5	153,9	112,8	113,4	109,9	135,1	117,6
Liechtenstein	137,3	146,0	108,3	91,0	96,9	98,2	129,2	78,7
Noruega	98,0	106,2	115,9	111,8	110,9	113,8	115,1	110,0
Suíça	104,7	103,2	113,6	113,8	104,8	112,2	112,2	109,4

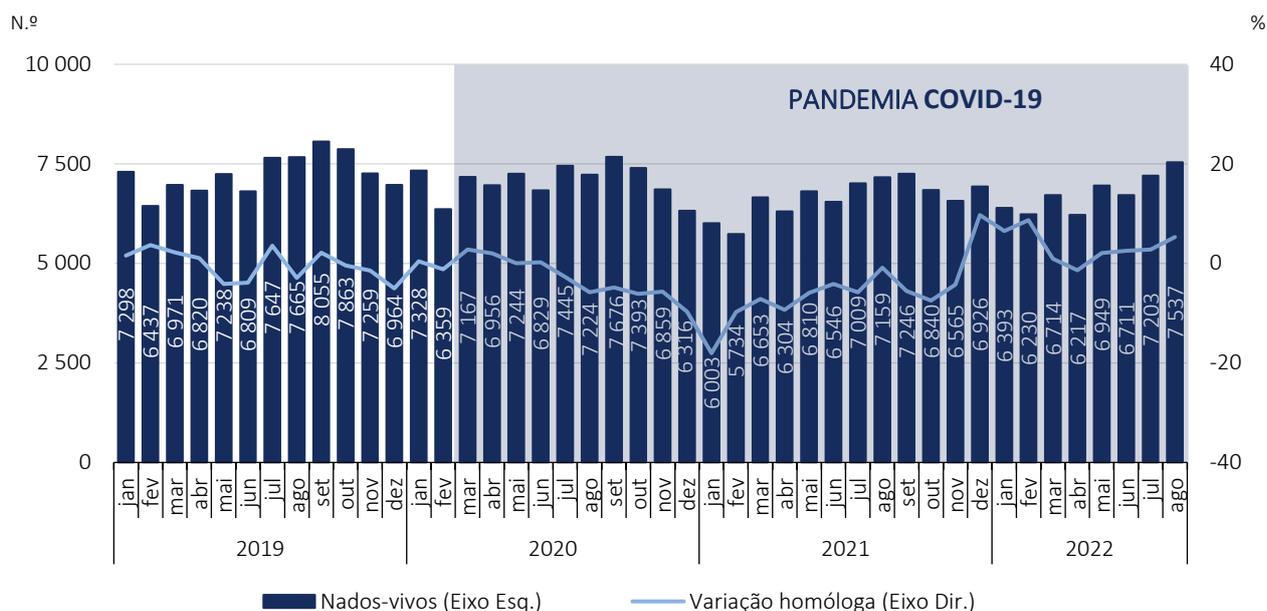
<sup>(1)</sup> Valor estimado.

Fonte: Eurostat, [Excess mortality – monthly data](#) (extração efetuada em 14/10/2022).

Em agosto de 2022, o número de nados-vivos aumentou 5,3% relativamente ao mês homólogo de 2021

Em agosto de 2022, registaram-se 7 537 nados-vivos, correspondendo a um aumento de 5,3% (mais 378) relativamente ao mês homólogo de 2021.

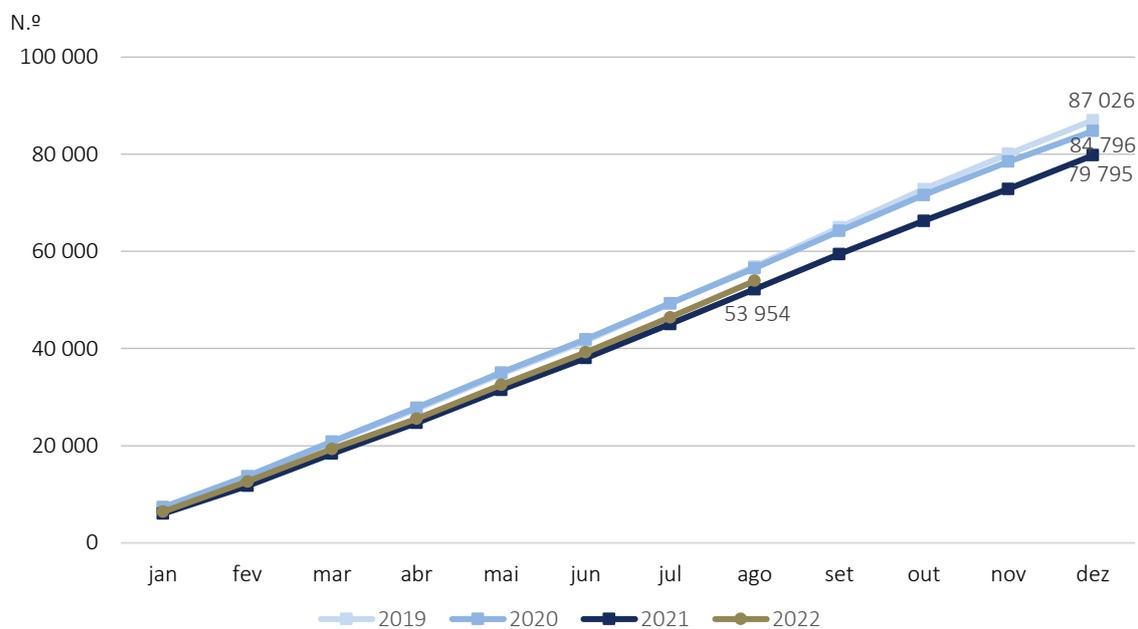
Figura 4. Nados-vivos e variação homóloga, janeiro de 2019 a agosto de 2022



Fonte: INE, Nados-vivos.

O número total de nados-vivos registados nos primeiros oito meses de 2022 (53 954) foi superior ao verificado no mesmo período de 2021 (52 218), representando mais 1 736 nados-vivos (+3,3%).

Figura 5. Nados-vivos mensais (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022

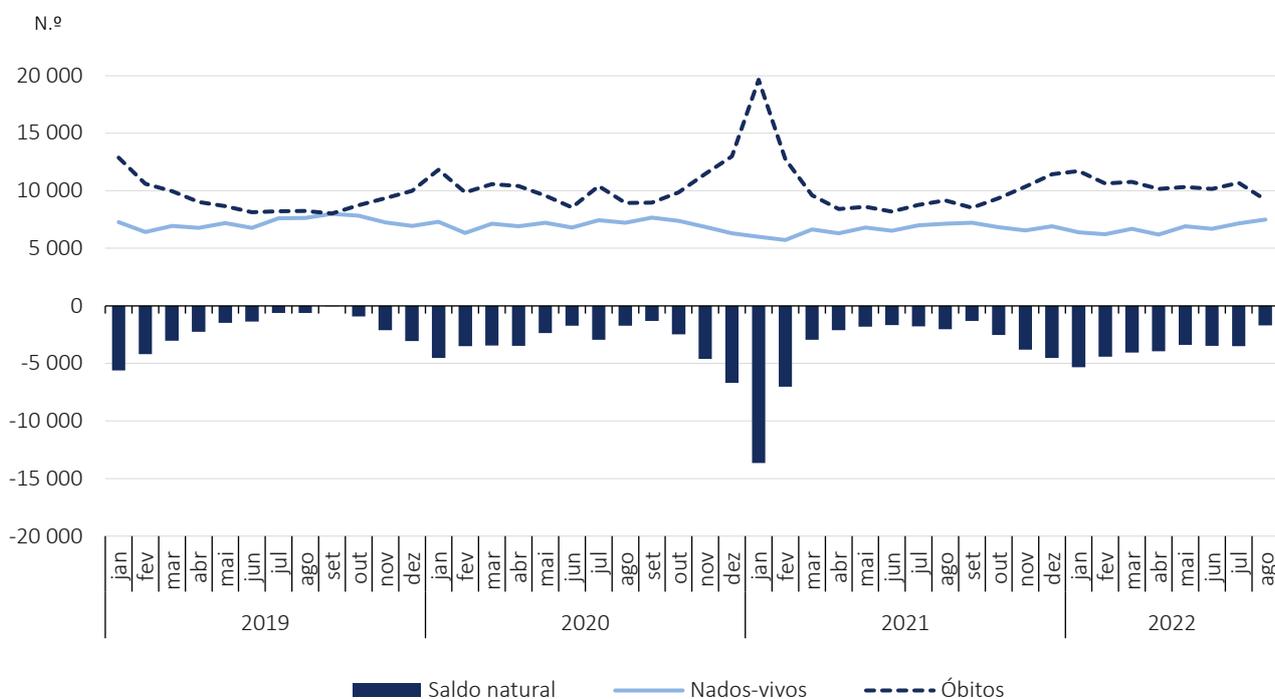


Fonte: INE, Nados-vivos.

Em agosto de 2022, o saldo natural foi -1 702

No mês de agosto de 2022, o saldo natural registou o valor de -1 702, agravando-se, ligeiramente, em relação ao registado no mês homólogo de 2021 (-1 305).

Figura 6. Nados-vivos, óbitos e saldo natural<sup>2</sup>, Portugal, janeiro de 2019 a agosto de 2022

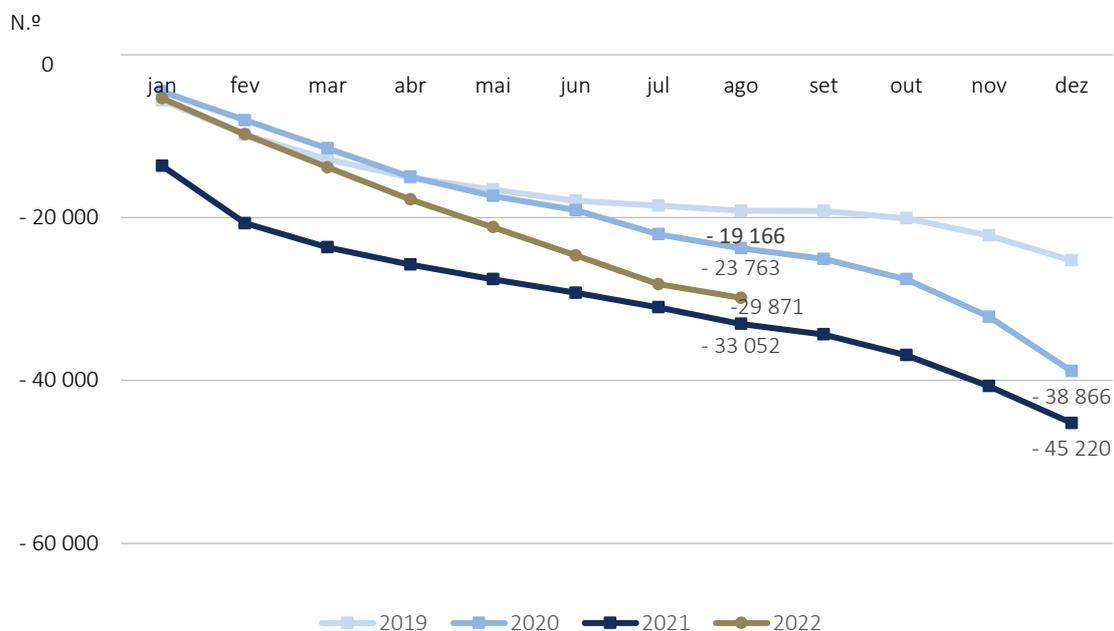


Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

Nos primeiros oito meses de 2022, o valor acumulado do saldo natural foi -29 871, apresentando um desagravamento relativamente ao valor observado no mesmo período de 2021 (-33 052), mas agravando-se quando comparado com o período homólogo de 2019 (-19 166) e de 2020 (-23 763).

<sup>2</sup> O saldo natural é calculado com base no número de nados-vivos de mães residentes em Portugal e no número de óbitos de residentes em Portugal.

Figura 7. Saldo Natural mensal (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022

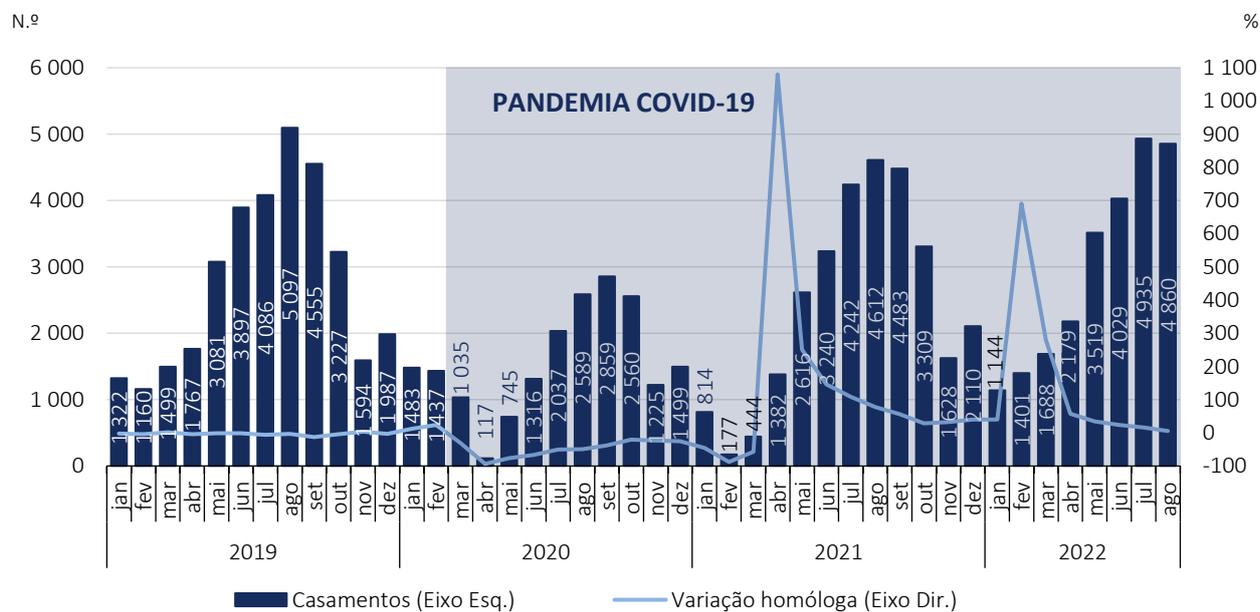


Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

Em agosto de 2022, o número de casamentos celebrados aumentou 5,4% quando comparando com o de agosto de 2021

Em agosto de 2022, celebraram-se 4 860 casamentos, correspondendo a um aumento de 5,4% relativamente ao número de casamentos realizados no mês de agosto de 2021 (mais 248 casamentos).

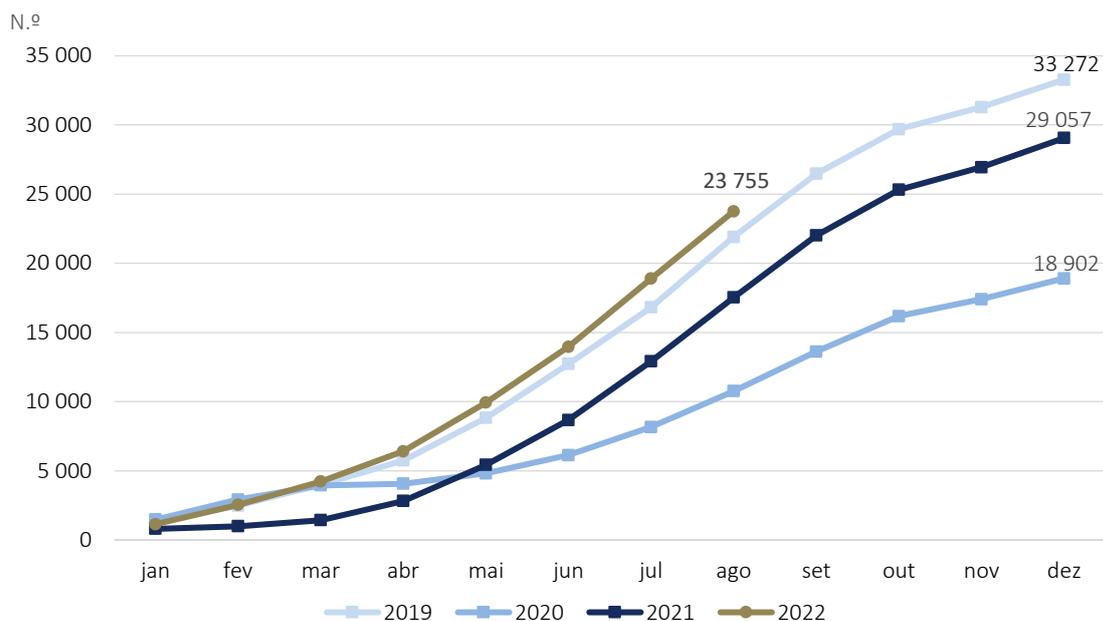
Figura 8. Casamentos e variação homóloga, janeiro de 2019 a agosto de 2022



Fonte: INE, Casamentos.

Nos primeiros oito meses de 2022, foram celebrados 23 755 casamentos, mais 6 228 do que no período homólogo de 2021, e, respetivamente, mais 1 846 e mais 12 996 do que nos meses homólogos de 2019 e de 2020.

Figura 9. Casamentos mensais (valores acumulados) 2019, 2020, 2021 e 2022



Fonte: INE, Casamentos.



## NOTA TÉCNICA

O INE divulga os **valores preliminares** de óbitos, nados-vivos e casamentos por mês, com base em informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até 11 de outubro de 2022. No portal do INE são disponibilizados indicadores, com desagregação geográfica até NUTS III, relativos a valores mensais preliminares de nados-vivos, óbitos e casamentos de janeiro a agosto de 2022 e indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 39ª semana de 2022, e óbitos diários, por NUTS II, até dia 2 de outubro de 2022.

Os dados são obtidos através de operações estatísticas de recolha direta e exaustiva relativa a óbitos, nados-vivos e casamentos ocorridos em território nacional, recorrendo ao aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil (assentos de nascimento, de óbito e casamento) no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC).

Para além da informação de carácter administrativo constante nos assentos, o INE recolhe ainda um conjunto adicional de variáveis identificadas como relevantes no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e do Sistema Estatístico Europeu (SEE). O registo e o envio dos dados são efetuados eletronicamente, com observância dos requisitos definidos pelo INE, e estabelecidos em articulação com o Instituto dos Registos e de Notariado, IP (IRN) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP (IGFEJ).

São também utilizados dados relativos ao número de óbitos devido a COVID-19 cuja fonte é o relatório “Número de Novos Casos e Óbitos Por Dia”, da Direção-Geral da Saúde.

## CONCEITOS

**Casamento:** contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. Nota: o casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

**Nado-vivo:** o produto do nascimento vivo.

**Nascimento vivo:** é a expulsão ou extração completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contração efetiva de qualquer músculo sujeito à ação da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

**Óbito:** cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

**Saldo natural:** diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

**Varição homóloga:** a variação homóloga compara o nível de uma variável entre o mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

**Excesso de mortalidade (fonte EUROSTAT, adaptado):** este indicador compara o número de óbitos em cada mês, independentemente da causa de morte, com o de um período temporal de referência pré-pandemia. Neste caso, o período de referência consiste no número médio de óbitos ocorridos no mês em análise durante o quinquénio 2016-2019. Quando o



indicador apresenta um valor superior a 100, significa que se verificaram mais mortes do que no período de referência. No caso de um valor inferior a 100, isso significa que ocorreram menos mortes do que no período de referência.

---

Informação metodológica detalhada disponível em [www.ine.pt](http://www.ine.pt), na opção Produtos, Sistema de Metainformação.

Informação estatística detalhada disponível em [www.ine.pt](http://www.ine.pt), na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema População, subtema Natalidade e fecundidade e subtema Mortalidade e esperança de vida.

---

#### Data do próximo destaque

18 de novembro de 2022: “Estatística Vitais - Dados mensais – outubro de 2022”.

---